

FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA
ROTEIRO DE ATIVIDADES

9º ANO

3º BIMESTRE

AUTORIA

JAQUELINE DA COSTA VIEIRA MADRILENA

Rio de Janeiro

2012

TEXTO GERADOR I

O texto gerador I é a parte final do romance *Iracema em cena*, de Walcyr Carrasco, uma adaptação do clássico “*Iracema*”, que teve sua leitura iniciada no 1º ciclo deste bimestre. Neste fragmento, Joana, após enfrentar sua mãe Dona Raulina, faz uma viagem profissional e se despede do namorado Adamo com um beijo apaixonado. Ele, por sua vez, ganha um novo projeto para continuar sua carreira como autor de televisão enquanto espera sua amada, com se comunica por *e-mails*.

FUTURO

[...] Na despedida, Joana e eu nos beijamos. De repente alguém gritou:

- Olha lá, a Jô Schimidt!

Foi cercada por fãs e fotógrafos. Atendeu a todos com um sorriso. Anotaram meu nome. Demos mais um abraço e um beijo. Ela entrou na sala de embarque internacional. Fiquei dando adeus até Joana sumir de vista. No dia seguinte, Michel me ligou:

- Parabéns!

- Pelo quê?

- Não viu jornal? Todas as colunas de televisão estão com a foto de você e Joana no aeroporto - deu uma risada. - Até a velha você derrotou ?

Quando eu ia responder, me interrompeu :

- Espera aí, o Carlos quer falar com você.

Aguardei. Aparentemente, Carlos estava no outro telefone.

- Por onde você anda? - vociferou.

- Bem, eu...

- Sei muito bem onde você anda. Correndo atrás da Joana em vez de se preocupar com sua carreira.

- Mas...

- *Quero marcar uma reunião pra gente discutir um novo projeto. Tem alguma ideia?*

Ter eu não tinha. Mas já sabia o que responder :

- *Acho que tenho!*

- *Então vem pra cá amanhã. Vamos conversar. Já fez o projeto?*

- *Não, eu ainda...*

- *Está certo. Mas venha amanhã...quero que assine um novo contrato!*

Desliguei, pasmado. Contrato? Então... a minha carreira ia continuar!

ATIVIDADES DE LEITURA

QUESTÃO 1

O Texto Gerador I é um trecho do último capítulo do romance e mostra a felicidade de Joana e Adamo com o namoro, que era impedido pela sua mãe já derrotada, e a nova carreira de autor do rapaz. Ele ganha um novo projeto na televisão após o sucesso da sua minissérie, uma nova versão do clássico “*Iracema*”.

Considerando que o gênero textual “*romance*” – como outros textos narrativos – é composto por quatro elementos estruturais: *apresentação, complicação, clímax e desfecho*, responda:

Qual desses elementos melhor caracteriza o texto Gerador?

Justifique sua resposta.

Habilidade trabalhada

Identificar os elementos do enredo: apresentação, complicação, clímax e desfecho.

Resposta Comentada

Esta questão retoma a habilidade de identificar os elementos do enredo, já trabalhada ao 2º bimestre e no 1º ciclo do 3º bimestre. Assim, após uma rápida revisão da função da apresentação, da complicação, do clímax e do desfecho na composição do enredo, é provável que o aluno identifique, com facilidade, o Texto Gerador como o desfecho do romance “*Iracema*” em cena.

Para chegar a essa solução, algumas pistas já são fornecidas pelo próprio enunciado da questão. A informação de que a mãe impedia o namoro e foi derrotada já identifica o clímax da história. Outro dado é o final feliz revelado pelo namoro de Joana e Adamo e do novo projeto do rapaz na televisão. Uma última pista para a resolução da questão é o próprio título do capítulo, “Futuro”, que sugere uma continuação da nova vida do casal, um novo começo, tanto no âmbito pessoal quanto profissional.

QUESTÃO 2

Quando lemos uma história, nem sempre conhecemos os significados de todas as palavras utilizadas pelo autor. No entanto, isso não nos impede de entender o texto, já que o próprio contexto em que a palavra desconhecida está inserida pode nos dar pistas de seu sentido.

Assim, observe a palavra destacada na passagem em seguida, tente compreender o seu significado a partir do contexto e marque a alternativa correta.

O que você acha que a palavra “vociferou” quer dizer?

- a) perguntou com calma.
- b) cochichou.
- c) perguntou aos gritos, aos berros.
- d) disse com firmeza.

- Por onde você anda? – *vociferou*.

QUESTÃO 2.1

Agora, responda como você chegou a essa conclusão.

Habilidade trabalhada

Inferir o significado de palavras desconhecidas a partir do contexto em que são usadas.

Resposta Comentada

Inicialmente, é válido reforçar para o aluno a ideia de que a compreensão de uma palavra vai além do mero reconhecimento de seu significado denotativo: seu sentido é ampliado pelo contexto (linguístico e extralinguístico) em que está inserida. Desse modo, o não conhecimento do significado de uma palavra pode não ser empecilho para sua compreensão.

Nessa perspectiva, mesmo desconhecendo o significado de “*vociferou*”, o aluno conseguirá inferir, pelo enunciado em que a palavra aparece (contexto linguístico), que ela significa “*perguntou aos gritos, aos berros*”, respondendo, assim, ao 1º questionamento, assinalando a alternativa correta **c**.

Em relação ao 2º questionamento, que pergunta como o aluno alcançou a primeira resposta, ele provavelmente identificará a informação pelo fato de Adalmo revelar apreensão na interrupção da sua resposta, como comprovam as reticências: “- *Bem, eu...*”. Essa reação revela que Carlos não poderia *ter perguntado com calma, cochichado ou apenas dito com firmeza*, como respondem as outras alternativas (**a**, **b**, **d**). Outra pista é continuação da conversa, em que Carlos chama a atenção de Adalmo: “- *Sei muito bem onde você anda. Correndo atrás da Joana em vez de se preocupar com sua carreira.*”. Essa fala confirma que Carlos está um pouco exaltado.

ATIVIDADES DE USO DA LÍNGUA

Em um texto narrativo como o Texto Gerador *Futuro*, o narrador pode empregar o discurso de diferentes formas: **diretamente**, quando reproduz textualmente as palavras da personagem, da forma como ela diz ou **indiretamente**, quando o narrador transmite com suas próprias palavras a fala das personagens.

Observe o trecho destacado no Texto Gerador I e responda qual discurso predomina nele: direto ou indireto?

Justifique sua resposta.

Habilidade trabalhada

Diferenciar e utilizar adequadamente os discursos direto e indireto.

Resposta Comentada

Esta questão retoma, com mais profundidade, o descritor “*Identificar os usos do discurso direto e indireto*”, trabalhado no 2º bimestre. Neste bimestre, espera-se que o aluno diferencie esses discursos e utilize-os corretamente.

Assim, nesta questão, espera-se que o aluno, ao observar o trecho destacado do Texto gerador, reconheça que no texto, foi empregado pelo narrador, predominantemente, o discurso direto, pois deve perceber, estruturalmente, o uso do travessão e dos dois pontos como características desse tipo de discurso, como informa o próprio enunciado da questão.

É importante reforçar para o aluno o porquê da escolha do narrador por um determinado discurso. No caso desta questão, por exemplo, percebe-se que o emprego do discurso direto torna a narrativa mais dinâmica e possibilita que o leitor conheça melhor as características dos personagens.

QUESTÃO 2

Observe o quadro:

Ela comentou amarga:

- Pelo menos você gosta da minha filha. Já é uma vantagem.

A forma correta de reescrever a passagem do quadro no discurso indireto é:

- a) Ela comentou amarga que pelo menos você gosta da minha filha. Já é uma vantagem.
- b) Ela comentou amarga que pelo menos ele gosta da minha filha e já é uma vantagem.
- c) Ela comentou amarga que pelo menos ele gostou da filha dela e já era uma vantagem.
- d) Ela comentou amarga que pelo menos ele gostava da filha dela e já era uma vantagem.

Habilidade trabalhada

Diferenciar e utilizar adequadamente os discursos direto e indireto.

Resposta Comentada

Esta questão complementa a anterior, pois também trata da diferenciação e da utilização dos discursos direto e indireto. Nesta atividade, o aluno deverá observar, principalmente, a mudança do tempo verbal exigida pela transposição do discurso direto para o indireto, conforme as mudanças morfosintáticas relativas aos *verbos*, *pronomes* e *advérbios* da tabela já apresentada no 2º Roteiro de Atividades: 2º Ciclo do 2º bimestre.

Assim, o aluno facilmente perceberá que a questão correta é a letra **d**: se, no discurso direto, os verbos estão no presente do indicativo (“*gosta*” e “*é*”), deverão no discurso indireto, passar para o pretérito imperfeito do indicativo (“*gostava*” e “*era*”), e se, no discurso direto, o pronome está na 1ª pessoa do singular (“*minha*”), deverá, no discurso indireto, passar para a 3ª pessoa do singular (“*sua*” ou “*dela*”). As outras opções que mantêm os verbos “*gostar*” e/ou “*ser*” no presente do indicativo ou mantêm o pronome “*minha*” estão automaticamente descartadas.

TEXTO GERADOR II

O texto Gerador II é um trecho do 1º capítulo do romance *Iracema em cena*, que corresponde à apresentação da história, parte em que conhecemos a personagem protagonista Adamo, um vendedor de uma loja de roupas, que tem a chance de escrever sua primeira minissérie:

[...] Eu não o teria reconhecido se não tivesse visto, por acaso, um programa em que ele deu uma entrevista, dias atrás, Carlos Canteiro, diretor de um grande canal de televisão! Quando olhou em torno, procurando um vendedor, eu estava no outro lado da loja. Praticamente me atirei sobre as araras das roupas! Quase trombamos, mas consegui gemer, sem fôlego:

- Posso ajudar?

[...]

- Quero escrever pra televisão.

Carlos me encarou boquiaberto:

- Você também? Olha aqui, desde que dei aquela entrevista, só encontro futuros escritores, atores, artistas, onde quer que eu vá. Outro dia estava no pedicuro e a garota me arrancou um bife para me contar que queria ser atriz. Peguei um táxi e o motorista começou a cantar para ver se descolava uma chance. Dá um tempo.

- Mas é que nunca mais vou ter a chance de falar com você. Desculpe.

- O que você não sabe é que não tem mágica. É trabalho duro. A gente quer ideias, mas ninguém chega com uma ideia nova. É tudo repetição da repetição. São duas irmãs que amam o mesmo cara, ou um casal apaixonado cujas famílias são contra. A mesma história sempre requeitada. Se um dia aparecer alguém com uma ideia nova, aí sim vai ter chance.

[...]

ATIVIDADE DE LEITURA

QUESTÃO 1

O texto gerador II aborda o sonho de Adamo, um vendedor de uma loja de roupas, que quer escrever para televisão e tem uma chance quando atende um diretor. Com base na passagem destacada no quadro, identifique a opção que melhor descreve a maneira como o diretor de televisão vê grande parte dos “*futuros escritores*” que o procuram.

- a) Jovens deslumbrados e muito criativos
- b) Jovens inovadores e talentosos
- c) Jovens sem criatividade e sem talento
- d) Jovens malucos

Habilidade trabalhada

Utilizar pistas do texto para fazer antecipações e inferências a respeito de conteúdo.

Resposta Comentada

Nesta questão, espera-se que o aluno, por meio do recurso da inferência, perceba, na fala do diretor Carlos Canteiro, qual o seu ponto de vista a respeito dos jovens que o procuram dizendo que querem ser escritores e artistas. Dessa forma, ao analisar as alternativas, o aluno deve constatar que a alternativa correta é a letra **c**, pois em nenhum momento ele se refere aos “*futuros escritores*” como jovens *criativos, inovadores, talentosos ou malucos* como sugerem as outras alternativas.

ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 1

Observe a passagem abaixo que apresenta o momento em que Adamo esbarra, na loja em que trabalha, com um diretor de televisão:

Eu não o teria reconhecido se não tivesse visto, por acaso, um programa em que ele deu uma entrevista (...)

Na passagem assinalada, o uso do verbo no subjuntivo, associado ao conector “se”, expressa uma ideia de:

- a) Condição
- b) Causa
- c) Finalidade
- d) Tempo
- e) Conformidade

Habilidade trabalhada

Relacionar o emprego do modo subjuntivo à ocorrência de orações subordinadas adverbiais.

Resposta Comentada

Nesta questão, o aluno deve escolher como alternativa correta a letra **a**, pois deve perceber que “*ter visto o programa*” foi uma condição para reconhecer o diretor.

ATIVIDADE DE PRODUÇÃO TEXTUAL

QUESTÃO 1

Ao longo deste bimestre, o romance *Iracema em Cena* foi lido e o resumo de seus capítulos foi elaborado pela turma. Além disso, trabalhos sobre esses capítulos foram apresentados por grupos. Agora, vocês já tem um bom conhecimento de toda a história adaptada de *Iracema*, que envolve as personagens Adamo e Joana.

Considerando o resumo da narrativa integral, procure em grupo, registrar os seguintes elementos da estrutura narrativa do romance lido:

- a) Apresentação
- b) Complicação
- c) Clímax
- d) Desfecho

Feito isso, proponha a alteração de um dos itens e justifique sua escolha diante do grupo, escolhendo um colega que possa propor outra alteração. Siga então, nessa dinâmica, até que todos os itens listados acima tenham sido alterados.

Habilidade trabalhada

Produzir coletivamente um texto narrativo cuja estrutura se aproxime do romance.

Comentário

Esta atividade proposta deve ser avaliada em relação à capacidade de planejamento, organização e concentração dos alunos do grupo, além da criatividade e imaginação para alterar e articular os elementos propostos da estrutura narrativa do romance lido. Também devem ser critérios de avaliação na produção textual do grupo: a coesão e a coerência e aspectos gramaticais (concordância verbal e nominal, regência verbal e nominal, pontuação e ortografia).

ETAPA DE IMPLEMENTAÇÃO (2º ciclo)

Nesta etapa, fiz cópias do RA original nas minhas duas turmas do 9º ano. Assim como no 1º ciclo, distribuí as cópias por duplas, devido à necessidade de reduzir o nº de cópias e ao fato das mesas do CIEP serem acopladas. Além disso, acredito que o trabalho em dupla seja mais efetivo, pois os alunos podem discutir as questões e auxiliarem uns aos outros.

Neste 2º ciclo, foram necessárias apenas 2 aulas para a resolução das questões. Percebi, nesse momento, que, apesar de muitas dificuldades perdurarem, os alunos já apresentam um pouco mais de facilidade para solucionar as atividades. Além de já estarem se adaptando aos modelos dos roteiros, observei que o fato de já terem lido o romance *Iracema em cena*, obra dos textos geradores facilitou a compreensão dos alunos quanto às questões.

Como os alunos já conheciam os textos geradores, não foi necessário lê-los com a turma como ocorreu no 1º ciclo. Quanto às questões, os alunos ainda apresentam dificuldades para compreender os enunciados por serem longos. Noto que, muitas vezes, trata-se até de preguiça para ler, por falta do hábito de leitura. Por isso, em diversos momentos, ainda se faz necessário ler as questões com eles e destrinchá-las até que entendam a proposta do enunciado. Além disso, é importante estimulá-los a ler e reler os enunciados quantas vezes for preciso.

No eixo “*Atividades de leitura*” do Texto gerador I, os alunos não tiveram problemas para solucionar a questão 1, por já terem trabalhado bastante os elementos da estrutura da narrativa e por conhecerem a história. Porém, na questão 2, demoraram a entender a proposta do enunciado. Os alunos queriam recorrer ao dicionário para encontrar o significado da forma verbal “vociferou”. Foi necessário fazê-los entender que nem sempre temos o dicionário à mão como, por exemplo, na prova do *Serjinho*. Expliquei que uma solução é reler o trecho do qual foi destacado o verbo e inferir seu significado pelo contexto, mas numa linguagem mais acessível a eles.

No eixo “*Atividades de uso da língua*”, os alunos apresentaram dúvidas em relação à questão 2, que trata da reversão do discurso direto e indireto. A maior dificuldade foi em relação à alteração dos verbos. Como já havíamos trabalhado esse descritor no bimestre

anterior, pedi aos alunos que consultassem a tabela que tinham no caderno e fiz uma breve revisão. A partir disso, conseguiram responder à questão.

Na parte do Texto gerador II, no eixo “*Atividades de leitura*”, os alunos responderam à questão com certa facilidade. No entanto, no eixo “*Atividades de uso da língua*”, parte dos alunos apresentou dúvidas para escolher a alternativa correta, apesar de termos estudado as orações subordinadas adverbiais anteriormente. Para sanar essa dúvida, escrevi alguns exemplos dessas orações no quadro e revisei o assunto brevemente.

Ainda não foi possível realizar a questão de Produção Textual, pois, durante esta fase de implementação, as turmas estavam apresentando trabalhos em grupo sobre os resumos dos capítulos do romance. Foram apresentados trabalhos como: fotonovela, histórias em quadrinho e slides. Fiquei muito feliz por perceber que a maioria dos alunos leu o livro, porém fiquei triste pelo fato de poucos grupos apresentarem os trabalhos. A justificativa das equipes que não fizeram o trabalho foi o pouco tempo para a preparação. Agora estamos na etapa das provas e correções das atividades avaliativas.

Apesar disso, mais uma vez concluo que o trabalho com as atividades propostas por este Curso de Formação Continuada tem sido muito enriquecedor, produtivo e satisfatório para alunos e professores. Para os alunos, pois estão lendo mais e superando suas dificuldades quanto à leitura e interpretação gradualmente. Para os professores, por compartilharem dúvidas e soluções quanto ao trabalho desenvolvido em sala de aula e por ver o crescimento de seus alunos. Ouvir de um aluno que “*Iracema em Cena*” foi o primeiro livro que ele leu na vida já faz valer à pena o nosso trabalho.

REFERÊNCIAS

CARRASCO, Walcyr. **Iracema em Cena**. 1ª ed. São Paulo: Ática, 2008.

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Português: linguagens** V. 3, ensino médio. 5ª ed. São Paulo: Atual, 2005.

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Texto e Interação: uma proposta textual a partir de gêneros e projetos**, ensino médio. São Paulo: Atual, 2000.

ABREU, Antonio Suárez. **Curso de redação**. São Paulo: Ática, 2001.